

POLÍTICA ECONÔMICA

Itamar recebe economia paralisada

Só no último bimestre houve pequena recuperação, que agitou comércio, indústria e bolsas

FÁBIO PAHIM JR.



A economia que Itamar Franco recebeu em outubro — e que revirou um pouco até este momento em que foi efetivado no lugar de Collor — está patinando e só nos últimos dois meses ameaça sair da recessão, forte o bastante para que 1992 termine com uma diminuição de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB, tudo o que os brasileiros produzem num ano), conforme estimativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Ou seja, o Brasil fecha o balanço deste ano produzindo cerca de US\$ 6,3 bilhões em bens e serviços a menos do que em 1991.

Para alcançar a pequena recuperação do último bimestre, que agitou o comércio, mexeu com a indústria e estimulou as bolsas de valores, o Banco Central foi mais frouxo na emissão de moeda, que cresceu 41% no mês passado, e o Tesouro teve seu primeiro déficit de caixa, de quase Cr\$ 10 trilhões, prevendo-se nos departamentos econômicos

dos principais conglomerados bancários que em dezembro o buraco será bem maior, podendo chegar aos Cr\$ 20 trilhões. E já se estima em 4% do PIB o déficit operacional dos governos da União, Estados e municípios mais estatais, contra 2,5% em junho — último número oficial do BC.

A inflação atingiu 1.140%, em 12 meses, até novembro, fechará dezembro com percentual semelhante mas depois de encolher no mês passado, apresenta-se com fôlego renovado e poderá alcançar 27% em janeiro de 1993. A tendência de alta é o principal desafio do governo, que acaba de alterar a política salarial na tentativa de recompor mais rapidamente as perdas — o próprio salário mínimo terá a cada dois meses 60% da inflação passada, contra o critério de correção quadrimestral que prevaleceu até este ano.

As contas externas estão em equilíbrio, o saldo comercial deverá superar os US\$ 15 bilhões e auxiliado pela entrada de capitais, o Brasil acumula US\$ 20 bilhões em reservas internacionais no caixa, valor que se eleva a US\$ 23 bilhões se incluídos todos os haveres em moeda externa.

A economia que Itamar recebe

(estimativa 1992)

Produto Interno Bruto	-1,5%
Inflação (Índice Geral de Preços-FGV)	1.141,9% (1)
Exportações	US\$ 35,9 bilhões
Importações	US\$ 20,4 bilhões
Saldo comercial	US\$ 15,5 bilhões
Reservas em moeda forte (caixa)	US\$ 20 bilhões
Salário mínimo (dezembro)	US\$ 35
Dívida líquida do setor público (3)	US\$ 145,1 bilhões (2)
Dívida mobiliária federal (fora do BC)	US\$ 40 bilhões
Crescimento da dívida federal	3.677%
Déficit público operacional (4)	4% do PIB
Déficit de caixa	Cr\$ 25 trilhões
Dívida externa	US\$ 126 bilhões

(1) Até novembro

(2) Oficial, até junho

(3) Inclui União, Estados e municípios e empresas estatais

(4) Conceito FMI

